

## RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESTAÇÃO JUVENTUDE SUMARÉ

<sup>1</sup>Paula Catharinny Lima Santiago, <sup>2</sup>Francisca Shirley da Silva Costa, <sup>3</sup>Gleydson Rocha de Souza.

<sup>1</sup>Curso de Pedagogia, UVA, Sobral/CE ([pcatharinny@gmail.com](mailto:pcatharinny@gmail.com)), <sup>2</sup>Curso de Pedagogia, UVA, Sobral/CE ([shirleycosta72@gmail.com](mailto:shirleycosta72@gmail.com)), <sup>3</sup>Curso de Pedagogia, UVA, Sobral/CE ([gleydsonrocha@hotmail.com](mailto:gleydsonrocha@hotmail.com))

Este trabalho objetiva relatar a vivência do Projeto de Intervenção do Estágio Curricular Obrigatório I - Gestão de espaços escolares e não escolares do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizado na Estação Juventude, um espaço não escolar localizado no bairro Sumaré, em Sobral, no Ceará. A escolha desse lugar justifica-se pela importância social e educativa que tem com os jovens da comunidade, promovendo atividades educativas, culturais e sociais. A Estação Juventude atua como um equipamento público, dedicado à cidadania, saúde, inclusão e participação juvenil, usando oficinas, rodas de conversa, atendimento e projetos temáticos. Assim, procura-se ajudar na autonomia dos jovens que vivem na região periférica e na criação de seus projetos de vida. Durante a experiência do Estágio Supervisionado, foi possível perceber o potencial educacional da instituição, contudo, a falta de um pedagogo impacta o planejamento das atividades e o acompanhamento correto dos processos educativos, destacando a urgência em aprimorar a capacitação da equipe, além de ressaltar o valor da figura do pedagogo fora das escolas. Libâneo (2013) acentua que, até fora do ensino regular, toda a prática educativa precisa de organização, planejamento, mediação e avaliação. A falta destes componentes força locais como a Estação Juventude a práticas irregulares, sem ligação a um projeto pedagógico consistente. O Projeto de Intervenção, intitulado com Caça ao Tesouro dos Valores, foi pensado após o período de observação no espaço e realizado com 5 crianças, sendo 1 menino e 4 meninas, dentro da faixa etária de 9 a 12 anos. Antes de convidá-los para participar, foi espalhado pela Estação vários envelopes, um com as pistas do Caça ao Tesouro e outro com situações cotidianas que envolviam os valores que seriam trabalhados na prática: Honestidade, Solidariedade, Tolerância e Respeito. Antes da prática, foi realizada uma roda de conversa com eles a respeito de valores humanos, foi questionado o que eles entendiam sobre cada um e depois os significados foram aprofundados, fazendo uma breve explicação com exemplos. Depois, iniciou-se a dinâmica, onde ao achar a pista e a situação, uma ao lado da outra, eles deveriam ler primeiro a situação e dizer qual o valor estava sendo trabalhado ali. Essa mesma dinâmica do jogo trabalhou com eles a honestidade para que abram primeiro o envelope solicitado. Funcionou muito bem e ao longo do jogo eles foram trabalhando o respeito e tolerância uns com os outros, quando tentavam responder as perguntas solicitadas. Ao encontrarem o tesouro, eles trabalharam a solidariedade, dividindo o prêmio por igual. As crianças relataram que gostaram bastante do momento e as estagiárias atingiram seus objetivos. O projeto de intervenção realizado teve o objetivo de guiar as crianças, tornar o aprendizado lúdico e gerar intencionalidade educativa nesse momento dentro da Estação da Juventude do Sumaré. Entretanto, sabe-se que atividades como essa precisam ser feitas de forma contínua, para assim gerar cidadãos mais conscientes e ativos dentro da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Intervenção; Valores humanos;